

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:17-05-2015

Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

PARÂMETRO FAMILIAR – I

Falando-se em parâmetro pensamos em certo padrão aferidor para os demais princípios e valores correlatos; categoria norteadora que garanta o adequado enquadramento do todo ao padrão estabelecido, sem sofrer entraves ou desvios, e que produza os resultados esperados para os quais foram estabelecidos.

Se o parâmetro a que nos propomos examinar é o familiar, necessário se faz examinar algumas características da mesma, a fim desmitificar alguns rótulos inadequados que distorcem sua realidade. A família em foco é a universalmente convencionada, composta de um homem e de uma mulher naturalmente nascidos, que se unem para se completarem e, possivelmente cooperar com a perpetuação da espécie humana. Esse princípio é basilar para se caracterizar validamente um núcleo familiar.

Uma vez definido o termo 'parâmetro' e estabelecido o núcleo que se entende por 'família', necessário também se faz discorrer sobre o sentido de 'família', que também entendemos como 'lar', reduto e aconchego. Visto ser esta uma abordagem da família como célula mater da sociedade humana, nos restringimos ao seu sentido sociológico, o qual dá resposta à pergunta: o que é uma família?, asseverando: "Comunidade constituída por um homem e uma mulher, unidos por laço matrimonial, e pelos filhos nascidos dessa união." (Aurélio, p.609). Percebe-se portanto, que o próprio humanismo vê como necessária uma certa estrutura definida dessa célula primeira, 'alma mater' de qualquer civilização ou sociedade comunitária de humanos. Essa própria estrutura de família, definida e aceita universalmente como tal, nos transporta à origem da mesma, como assim o reza a tradição judaica/cristã: ***"Criou, pois, Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. Então Deus os abençoou e lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos; enchei a terra e sujeitai-a;..." Gênesis 1:27-28ª.***

Do acima exposto depreendemos algumas verdades básicas. Do lado humano existe um geral consenso do que realmente uma família deva ser constituída, logo, sua constituição se alicerça em princípio científico, uma vez constatada ser a melhor forma de funcionamento para garantir a perpetuação da espécie humana. Do lado divino, especialmente para os cristãos, nos é dito termos sido criados diretamente por Deus, segundo sua imagem e semelhança. Deus é amor; é harmonia; é paz. Portanto, ao constituir Deus a família, o fez para refletir o que Ele o é. Família e lar não são quatro paredes de uma bela edificação arquitetônica; não são os móveis de primeira linha; nem uma super abastecida despensa; nem tampouco uma polpuda conta bancária. Uma família e lar é uma união que reflete Deus, onde o ser humano se completa e provê a perpetuação da espécie. União celular sem essas características não reflete o estabelecido pelo Criador e nem se encaixa no consenso da humanidade. Família e lar, célula mater da sociedade humana, deve ser o lugar para o qual, após um dia de trabalho ou lazer, se tenha o prazer de voltar, abraçar o cônjuge e os filhos num conagração recíproco e, finalmente se recolher num saudável e merecido repouso.edsonbvaleriano (2ª edição corrigida).